

# **INSTABILIDADE PSICOFISIOLÓGICA EM CUIDADORES DE CRIANÇAS COM NEOPLASIA: NÍVEL DE ESTRESSE E QUALIDADE DE VIDA (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Graziela Viana Magalhães

**Orientadora:** Profa. Katilaine Cristina Horácio da Silva Erbeta

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Jundiaí

A criança com neoplasia (proliferação celular anormal) exige do cuidador informal (familiar responsável) cuidados específicos e constantes. Esta condição pode desencadear estresse para o cuidador, provocando alterações psicofisiológicas e implicações na sua qualidade de vida. Portanto, esta investigação se propõe a avaliar o nível de estresse e a qualidade de vida de cuidadores informais de crianças (até 12 anos) com diagnóstico de neoplasia e em fase de tratamento há no mínimo três meses. Os instrumentos utilizados foram: Questionário de Caracterização do Cuidador e da Criança (QCCC), Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) e Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal (QASCI). O ISSL apontou que 75% dos cuidadores (n=6) apresentavam sintomas de estresse – sendo 83% na fase de resistência (n=5) e 17% na fase de quase exaustão (n=1). O QASCI demonstrou que, apesar da homogeneidade dos dados, a Sobrecarga Financeira (SF) e as Implicações na Vida Pessoal do Cuidador (IVP) são fatores destacados em primeiro lugar. Por meio do QCCC, foi possível considerar que o potencial risco de morte ocasionado pelo adoecimento da criança pode ser a origem do desenvolvimento do estresse identificado. Alterações psicofisiológicas evidenciadas nas falas dos cuidadores (como cansaço, insônia, angústia, irritabilidade etc.) interferem na sensação íntima de conforto e bem-estar, ou seja, na qualidade de vida. Assim, os resultados corroboraram a literatura, sendo necessário considerar a realização de novas pesquisas para o desenvolvimento de ações terapêuticas para a prevenção ou promoção da saúde deste segmento da população.